



Lei do desejo

Os puladores de cerca e os loucos por Viagra que se cuidem. Está em estudo uma proposta de emenda ao novo Código Civil que prevê pagamento de indenização em caso de adultério e para aqueles que não dão uma dentro, os que vivem na moleza, sacou? É a vingança dos cornos que, com o dinheiro da indenização, poderão se submeter a uma plástica para arrancar os galhos da cabeça e dar uma aparada nos chifres. Se a proposta for acolhida, os maridões, que só comparecem diante da patroa mais murchos que pastel de feira, vão gastar muita grana pelos dias parados, mas felizes da vida; afinal, depois de muito tempo voltarão a ficar durinhos, durinhos.



QI açucarado é isso aí

Um estudo israelense demonstrou que o consumo regular de açúcar favorece o rendimento intelectual, uma idéia que está sendo seguida pelos integrantes da Casa dos Artistas. Como se sabe, o único QI que aquela gente conhece é o *Quanta Inguinorança* e quando vêem um livro vão logo usando o coitado como calço pra geladeira sem pé. O açúcar contido no arroz, na batata e nas massas levou uma penca de burraldos como os artistas da Casa a se empapuçarem com esse cardápio de gênio, comendo inclusive os açucareiros disponíveis na residência; as louras oxigenadas engoliram até a frase da entrada da casa "lar doce lar".

Elas prometem parar de falar asneira, mas as novas falas virão todas com um gostinho do batente da porta na boca.



Disse-me-disse

De Max Mauro: "Sou contra a privatização da Curva da Jurema". Já se fossem as curvas da Vera Fischer, eu aposto que ele mudaria de idéia rapidinho.

De FHC, feliz com as chuvas em tempos de racionamento de energia: "Foi um trabalho de Deus". É o tipo de governo que entrega tudo pra Deus e pra cumprir a meta acende uma vela pro diabo.



Do deputado Cláudio Vereza, derrotado na novela da privatização do Banestes: "A Assembléia deu as costas para a vontade do povo capixaba". É melhor virar de frente porque o povo não pode ver umas costas torneadas que vai logo pensando bobagem.

Do líder do PMDB, Renan Calheiros, sobre a candidatura à presidência de Raul Jungmann: "Sua candidatura é um minifúndio improdutivo". Hum, tá por dentro do tamanho e da potência, hein, senador?

E assim teria dito aquela egoísta secretária de Ação Social: "Quem dá aos pobres acaba ficando sem nenhum".

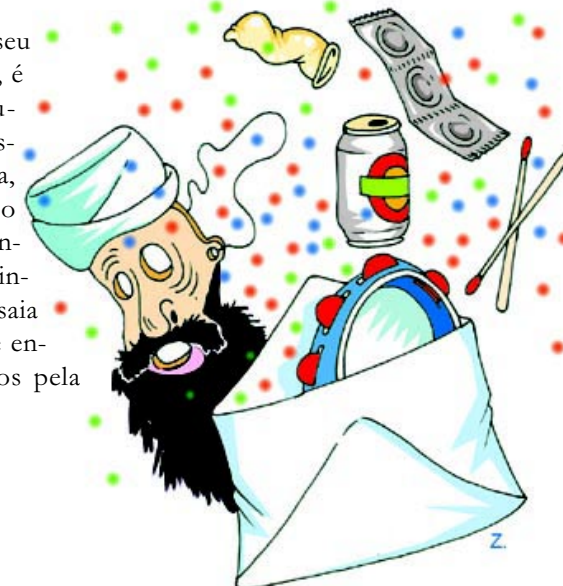
O leitor dá as cartas... e rasga a fantasia

"Estou fula da vida pois faz cinco anos que concorro a Rainha do Carnaval e mais uma vez não tive um votinho sequer. O que é que eu faço pra ganhar essa parada no próximo ano?" (Luma da Silva, do Morro da Fonte Grande)

Minha passista primeira, antes que a sua fonte grande seque eu já sei onde está o seu erro: você só pode estar dando pro Rei Momo errado.

"Pois é, seu colunista, acabou o Carnaval, eu não papei ninguém, fui assaltado no meio da folia e a festa da carne me deixou na pelanca, com um gosto de guarda-chuva na boca que não sai nem com gargarejo de ácido sulfúrico". (Pierrô Arrasado, do Autódromo – não! – do Bebódromo – não! – ah, sim, do Sambódromo).

Seu folião de meia-tigela, o seu caso não é nem olho gordo, é obesidade mórbida, urucubaca braba. Quanto ao gosto de guarda-chuva na boca, que tal uma audiência com o George Bush? O hõmi entende de bafo de onça como ninguém. Eu só temo que você saia por aí trocando as pernas e encontre o rei Roberto Carlos pela frente, já pensou?



Três rapidinhas

@ Os argentinos emagrecem a olhos vistos. Também pudera, estão perdendo peso como nunca.

@ A Justiça liberou o alongamento de pênis no Brasil. Logo agora que os travestis estavam cheios de afinidade com o emplastro sabiá.

@ O governo distribuirá em 2002 o vale-gás para famílias de baixa renda. Se não mandarem junto o vale-feijão-com-arroz, periga não rolar o almoço.